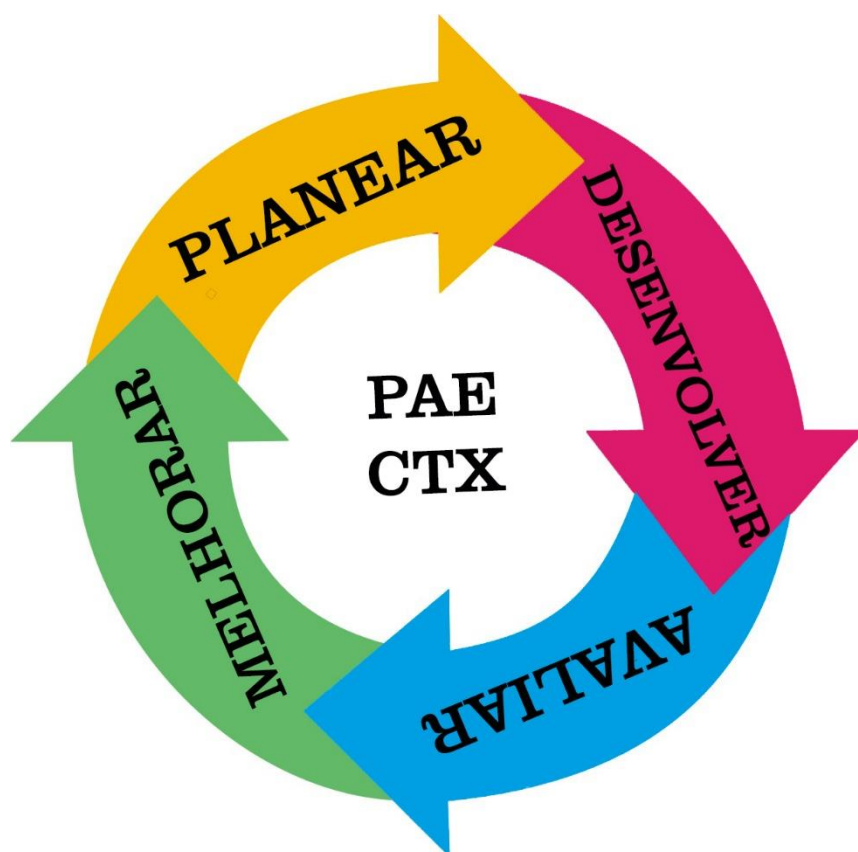




PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2026/2027



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Conteúdo

1 – Identificação do Agrupamento	2
2 –Histórico e metas de sucesso	2
3. Ações /Medidas a aplicar.....	4
3.1. AÇÃO/MEDIDA 1: Transição de Ciclo com Sucesso	4
3.2. AÇÃO/MEDIDA 2: Melhor Matemática	6
3.3. AÇÃO/MEDIDA 3: Motivar para Prevenir Comportamentos Disruptivos.....	7
3.4. AÇÃO/MEDIDA 4: Ler e Escrever Melhor	12
3.5. AÇÃO/MEDIDA 5: Avaliação Pedagógica – para aprender melhor	15
3.6. AÇÃO/MEDIDA 6: Transição Digital.....	16
3.7. AÇÃO/MEDIDA 7: A falar nos entendemos	18
3.8. AÇÃO/MEDIDA 8: Implementação da intervenção pedagógica	20

1 – Identificação do Agrupamento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA – FAFE

Escolas:

- EB de S. Jorge (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Quinchães (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Regadas (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de S. Gens (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Seidões (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Clemente (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Martinho (Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade)
- EB Prof. Carlos Teixeira (1º/2º/3º ciclos)

2 –Histórico e metas de sucesso

Quanto ao sucesso académico, os alunos deste Agrupamento, na avaliação interna, têm conseguido resultados bastante satisfatórios, que se apresentam no quadro seguinte e que são os referenciais para o sucesso pretendido.

Nível de ensino		Histórico de sucesso			Sucesso esperado
		2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
1º ciclo		99,57%	99,72%	99,45%.	99-100%
EB Silvares	2º ciclo	100%	98,47%	100%	99-100%
	3º ciclo	100%	98,88%	100%	99-100%
EB Prof. Carlos Teixeira	2º ciclo	99,72%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	99,81%	100%	100%	99-100%

Metas dos resultados pretendidos por disciplina, com base nas médias dos últimos três anos

5º ano	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Metas 2026/2027
Português	100%	95,7%	99,5%	98,4	>=98%
Inglês	97,2%	95,7%	99,0%	97,3	>=97%
HGP	95,7%	99,5%	98,5%	97,9	>=98%
Matemática	94,8%	94,7%	97,6%	95,7	>=96%
Ciências Naturais	100%	99,5%	99,0%	99,5	>=99%
ED. Física	100%	100%	100%	100	>=99%
ED. Visual	100%	99,5%	99,5%	99,7	>=99%
ED. Tecnológica	100%	100%	100%	100	>=99%
ED. Musical	100%	100%	100%	100	>=99%
Comp. Ed. Artística	100%	100%	100%	100	>=99%

Cidadania e Des.	100%	100%	100%	100	>=99
TIC	100%	100%	100%	100	>=99

6º ano	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Metas 2026/2027
Português	98,1%	98,2%	99,5%	98,6	>=99
Inglês	98,1%	96,8%	96,8%	97,2	>=98
HGP	98,1%	100%	99,5%	99,2	>=99
Matemática	97,1%	98,2%	95,8%	97,0	>=97
Ciências Naturais	98,6%	97,7%	100%	98,7	>=99
ED. Física	100%	100%	100%	100	>=99
ED. Visual	99,5%	100%	100%	99,8	>=99
ED. Tecnológica	99,4%	100%	100%	99,8	>=99
ED. Musical	100%	100%	100%	100	>=99
Comp. Ed. Artística	100%	100%	100%	100	>=99
Cidadania e Des.	100%	100%	100%	100	>=99
TIC	99,4%	100%	100%	99,8	>=99

7º ano	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Metas 2026/2027
Português	97,5%	91,9%	92,3%	93,9	>=95
Inglês	99%	98,6%	99,6%	99,1	>=99
Francês	98,4%	96,3%	98,6%	97,7	>=98
Espanhol	100%	100%	99,4%	99,8	>=99
História	99,5%	100%	100%	99,8	>=99
Geografia	99,5%	100%	100%	99,8	>=99
Matemática	91%	91%	93,3%	91,8	>=93
Ciências Naturais	99,5%	98,6%	100%	99,5	>=99
Físico-Química	98%	99,1%	98,2%	98,4	>=99
ED. Física	100%	100%	100%	100	>=99
ED. Visual	99,4%	100%	99,5%	99,6	>=99
Comp. Ed. Artística	100%	100%	100%	100	>=99
Cidadania e Des.	100%	100%	100%	100	>=99
TIC	99,4%	100%	100%	99,8	>=99
Oferta Compl.	100%	100%	100%	100	>=99

8º ano	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Metas 2025/2026
Português	98,2%	99,5%	98,1%	98,6	>=98
Inglês	99,1%	99,5%	97,2%	98,6	>=98
Francês	97,6%	96,8%	100%	98,1	>=98

Espanhol	98,9%	100%	98,7%	99,2	>=99
História	100%	100%	99,5%	99,8	>=99
Geografia	100%	99%	100%	99,6	>=99
Matemática	87,6%	85,2%	88,8%	87,2	>=89
Ciências Naturais	100%	100%	100%	100	>=99
Físico-Química	97,7%	98,5%	100%	98,7	>=99
ED. Física	98,1%	100%	100%	99,4	>=99
ED. Visual	100%	100%	100%	100	>=99
Comp. Ed. Artística	100%	99,5%	100%	99,8	>=99
Cidadania e Des.	100%	100%	100%	100	>=99
TIC	100%	100%	100%	100	>=99
Oferta Compl.	100%	100%	100%	100	>=99

9º ano	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Metas 2026/2027
Português	100%	99%	100%	99,7	>=99
Inglês	97,2%	99%	99%	98,4	>=99
Francês	100%	98,4%	100%	99,5	>=99
Espanhol	99,4%	100%	100%	99,8	>=99
História	100%	99,5%	100%	99,8	>=99
Geografia	100%	99,5%	100%	99,8	>=99
Matemática	95,5%	91,6%	86,7%	91,3	>=93
Ciências Naturais	98,2%	100%	100%	99,4	>=99
Físico-Química	98,6%	98,1%	99%	98,6	>=99
ED. Física	100%	99%	100%	99,6	>=99
ED. Visual	100%	99%	100%	99,6	>=99
Comp. Ed. Artística	100%	100%	100%	100	>=99
Cidadania e Des.	100%	100%	100%	100	>=99
TIC	100%	100%	100%	100	>=99
Oferta Compl.	100%	100%	100%	100	>=99

3. Ações /Medidas a aplicar

3.1. AÇÃO/MEDIDA 1: Transição de Ciclo com Sucesso

1.Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Esta medida tem-se centrado na transição do 2º para o 3º ciclo e tem sido direcionada para as disciplinas de Português e Matemática, uma vez que se verificava uma descida acentuada nos resultados a estas disciplinas entre o 6º e o 7º ano. Com a aplicação das medidas enquadradas em anteriores planos, os resultados alcançados pelo mesmo grupo/alunos no 6.º e 7.º ano passaram a sofrer variações pouco significativas, no entanto, nos dois últimos anos letivos
---	--

	essas variações voltaram a acentuar-se. Nestas disciplinas, verifica-se também uma descida acentuada na qualidade dos resultados obtidos no 4º e no 5º ano (Bom + Muito bom / nível 4 + nível 5) pelo que esta medida é também alargada à transição entre o 1º e 2º ciclo. <table><tr><th>% de sucesso</th><th colspan="2">2022/2023 6º ano - 7º ano</th><th colspan="2">2023/2024 6º ano - 7º ano</th><th colspan="2">2024/2025 6º ano - 7º ano</th><th colspan="2">2025/2026 6º ano - 7º ano</th></tr><tr><td>Português</td><td>99,5</td><td>95,8</td><td>98,1</td><td>97,5</td><td>98,2</td><td>91,9</td><td>99,5</td><td>92,3</td></tr><tr><td>Matemática</td><td>93,5</td><td>97,7</td><td>97,1</td><td>91</td><td>98,2</td><td>91</td><td>95,8</td><td>93,3</td></tr></table> <table><tr><th>Qualidade do sucesso</th><th colspan="2">2022/2023 4º ano - 5º ano</th><th colspan="2">2023/2024 4º ano - 5º ano</th><th colspan="2">2024/2025 4º ano - 5º ano</th><th colspan="2">2025/2026 4º ano - 5º ano</th></tr><tr><td>Português</td><td>85,4%</td><td>71,3%</td><td>85%</td><td>80,1%</td><td>85,2%</td><td>72,2%</td><td>79,2</td><td>69,8</td></tr><tr><td>Matemática</td><td>76,4%</td><td>67,9%</td><td>82,5%</td><td>70,6%</td><td>88,3%</td><td>57,2%</td><td>79,3</td><td>62,4</td></tr></table>	% de sucesso	2022/2023 6º ano - 7º ano		2023/2024 6º ano - 7º ano		2024/2025 6º ano - 7º ano		2025/2026 6º ano - 7º ano		Português	99,5	95,8	98,1	97,5	98,2	91,9	99,5	92,3	Matemática	93,5	97,7	97,1	91	98,2	91	95,8	93,3	Qualidade do sucesso	2022/2023 4º ano - 5º ano		2023/2024 4º ano - 5º ano		2024/2025 4º ano - 5º ano		2025/2026 4º ano - 5º ano		Português	85,4%	71,3%	85%	80,1%	85,2%	72,2%	79,2	69,8	Matemática	76,4%	67,9%	82,5%	70,6%	88,3%	57,2%	79,3	62,4
% de sucesso	2022/2023 6º ano - 7º ano		2023/2024 6º ano - 7º ano		2024/2025 6º ano - 7º ano		2025/2026 6º ano - 7º ano																																																
Português	99,5	95,8	98,1	97,5	98,2	91,9	99,5	92,3																																															
Matemática	93,5	97,7	97,1	91	98,2	91	95,8	93,3																																															
Qualidade do sucesso	2022/2023 4º ano - 5º ano		2023/2024 4º ano - 5º ano		2024/2025 4º ano - 5º ano		2025/2026 4º ano - 5º ano																																																
Português	85,4%	71,3%	85%	80,1%	85,2%	72,2%	79,2	69,8																																															
Matemática	76,4%	67,9%	82,5%	70,6%	88,3%	57,2%	79,3	62,4																																															
2. Anos de escolaridade a abranger	4º e 5º anos 6º e 7º anos																																																						
3. Designação da medida	Transição de ciclo com sucesso – Pretende-se melhorar os resultados escolares na transição entre ciclos através do trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos.																																																						
4. Objetivos a atingir com a medida	Equilibrar os resultados escolares entre o o 4º e o 5º ano e entre o 6º e o 7º nas disciplinas de Português e Matemática.																																																						
5. Metas a alcançar com a medida	-Manter uma variação <5% nas percentagens de sucesso nas duas disciplinas (6º e 7º ano); - Manter uma variação <10% na qualidade de sucesso nas duas disciplinas (4º e 5º ano);																																																						
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Articulação e trabalho colaborativo entre docentes dos 1.º e 2.º ciclos e entre docentes dos 2.º e 3.º ciclos. . Português - Reunião de articulação (1º e 2º ciclo e 2º e 3º ciclo); - Realização de atividades comuns aos dois ciclos: clubes , concursos de ortografia, “Convence-me”, “Tecendo palavras”, Supertmatik, ... - Elaboração de matrizes instrumentos de avaliação comuns ao 2º e 3º ciclo: Portefólio; fichas de autorregulação das aprendizagens; grelhas de observação; rubrica de avaliação; apresentações orais; testes orais e escritos. - Aprofundar a articulação entre o 2º e 3º ciclo nos momentos de trabalho colaborativo. Matemática - Reunião de articulação, no início do ano, com os docentes de Matemática que lecionaram as turmas de 4º ano e os docentes que as vão receber no 5º e entre os que leccionaram as turmas de 6º ano e os que as vão receber no 7º ano. Ao longo do ano, usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos. - Nos primeiros momentos da avaliação do 5º e do 7º ano, os conteúdos a serem abordados serão os que necessitem de consolidação. - Troca de experiências de trabalho em sala de aula.																																																						

7. Calendarização das atividades	- Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	- Diretor - Coordenadores de ano - Coordenadores de Departamento - Professores das disciplinas
9. Recursos	Docentes do 1º ciclo e docentes das disciplinas de Português e Matemática
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelos departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores: - Utilização de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados em trabalho colaborativo e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo; - Evolução dos resultados dos alunos nos três níveis de ensino; - Grau de consecução das metas. A recolha de dados será feita através das atas de departamento e de conselhos de turma, registos de sumários de tempos de trabalho colaborativo, questionários a docentes e alunos, pautas de avaliação e análise de resultados.

3.2. AÇÃO/MEDIDA 2: Melhor Matemática

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Comparativamente às percentagens de sucesso escolar nas diversas disciplinas do 3º ciclo a disciplina de Matemática continua a registar valores de menor sucesso. Pelo histórico, verifica-se que existe uma tendência de descida acentuada nos resultados do mesmo grupo de alunos entre o 7º e o 8º ano. <table><tr><td>Histórico de sucesso</td><td>2021/2022</td><td>2022/2023</td><td>2023/2024</td><td>2024/2025</td><td>2025/2026</td></tr><tr><td>7º ano</td><td>93,6%</td><td>97,7%</td><td>91%</td><td>91%</td><td>93,3%</td></tr><tr><td>8º ano</td><td>91,2%</td><td>90,1%</td><td>87,6%</td><td>85,2%</td><td>88,8%</td></tr><tr><td>9º ano</td><td>92,6%</td><td>89,4%</td><td>95,5%</td><td>91,6%</td><td>86,7%</td></tr></table>	Histórico de sucesso	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	7º ano	93,6%	97,7%	91%	91%	93,3%	8º ano	91,2%	90,1%	87,6%	85,2%	88,8%	9º ano	92,6%	89,4%	95,5%	91,6%	86,7%
Histórico de sucesso	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026																				
7º ano	93,6%	97,7%	91%	91%	93,3%																				
8º ano	91,2%	90,1%	87,6%	85,2%	88,8%																				
9º ano	92,6%	89,4%	95,5%	91,6%	86,7%																				
2. Anos de escolaridade a abranger	7º, 8º e 9º ano																								
3. Designação da medida	Melhor Matemática - Combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.																								

4. Objetivos a atingir com a medida	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática. Desenvolver capacidades para a aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar a taxa de sucesso em 1%, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Ao longo do ano, usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos. Diversificar os instrumentos da avaliação formativa. Trabalho colaborativo interpares. Aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades. Proporcionar atividades no âmbito do PAA. Promover o Projeto Oficinas de Matemática para todos os alunos do 9º ano. Implementar o recurso às novas tecnologias. Desenvolver atividades no âmbito do projeto Matemática com Arte. <u>Responsabilizar os alunos e respetivos EE para a importância de “Saber Matemática” para o percurso académico e para a vida.</u>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor Coordenador de Departamento Professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo
9. Recursos	Professores envolvidos
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelo departamento curricular e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores: - Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo. - Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática. - Melhoria dos resultados dos alunos. - Grau de consecução das metas. A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.

3.3. AÇÃO/MEDIDA 3: Motivar para Prevenir Comportamentos Disruptivos

Os problemas relacionados com a disciplina dos alunos são hoje uma das grandes dificuldades com que a escola se confronta e que contribuem para a construção da imagem da escola, mas também condicionam

as aprendizagens, em diferentes graus. A indisciplina, sendo um fenómeno relacional e interativo, obriga a diferentes modos de intervenção, para o que é também convocada a forma como a escola se organiza. A prevenção da indisciplina deve ser, por isso, um dos primeiros grandes objetivos da escola. Esta prevenção deve, em primeiro lugar, dar prioridade às questões diretamente relacionadas com a motivação dos alunos como estratégia à prevenção da indisciplina.

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.					
	Histórico	2023/2024	2024/2025	2025/2026	média	Meta 2026/2027
	Participações disciplinares registadas	74	53	52	60	48
	Participações disciplinares com instrução de processo	22	18	16	19	15
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos					
3. Designação da medida	Motivar para prevenir comportamentos disruptivos na escola					
4. Objetivos a atingir com a medida	- Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas num ambiente de aprendizagem estimulante e participativo. - Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. - Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar e pelo gosto pela escola.					
5. Metas a alcançar com a medida	Diminuir em 20% as participações disciplinares.					
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Cumprimento por todos (docents, auxiliares e alunos) das normas expressas na Ordem de Serviço DIRETOR/ AGRUPAMENTO P.C.T./1/2026-2027, entregue a todos os alunos no início do ano letivo e enviada a todos os docentes e Encarregados de Educação para ser trabalhada com os alunos Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário Serviço de Psicologia e Orientação Conselho Geral de Alunos Apoio individualizado em sala de aula Pretende-se com este apoio dar resposta a alunos cujas dificuldades de aprendizagem resultem, maioritariamente, de dificuldades de atenção e concentração em sala de aula, dificuldades de organização e ritmo de trabalho, falta de hábitos e métodos de estudo, e/ou que evidenciem comportamentos disruptivos que impactam no seu processo de aprendizagem e que possam ser perturbadores de um bom clima de aprendizagem.					

	Pré-escolar • Conversas em grande grupo para elaboração das regras de convivência em sala de atividades e nos outros locais da escola; • Utilização do Semáforo/ Termómetro das emoções na rotina diária da sala (o objetivo é permitir que as crianças falem das suas emoções e as identifiquem, dizendo como se sentem e porquê escolhendo o símbolo da emoção que no momento estão a sentir, feliz triste, zangado, etc); • Promover a envolvimento da família e uma maior articulação família/jardim (Elaboração do Pote das Emoções/Caixa dos Momentos Felizes em família; promover dinâmicas ativas nas reuniões de pais/encarregados de educação, promovendo a partilha dos mesmos); • Construção do canto da Calma (com material calmante que potencie o relaxamento das crianças que estão mais agitadas, de uma forma positiva); • Potenciar a utilização de linguagem não violenta; • Momentos de negociação/gestão de conflitos; • Atividades de relaxamento (em silêncio e com músicas calmantes); • Atividades de respiração (respirar lenta e profundamente em momentos de mais agitação); • Atividades de Mindfulness (atividades de meditação que permitem que as crianças se concentrem conscientemente, falando do que estão a sentir no momento, sem interpretações e sem julgamentos). 1º ciclo • Estabelecer com os alunos as regras que regulem aspetos diversos da vida da escola; • Criar rotina nas entradas e saídas da sala de aula e da escola; • Realizar atividades de relaxamento e concentração: ouvir música, exercícios de respiração orientada, imaginar situações agradáveis, ouvir ler; • Refletir, sempre que necessário sobre os comportamentos (autoavaliação do comportamento); • Acompanhamento psicológico nos casos mais graves; • Envolver os encarregados de educação: comunicação escola/ família; • Convidar os alunos a apresentar as suas estratégias. 2º/3º ciclos Departamento de Línguas: • Valorizar os comportamentos positivos; • Sensibilizar os alunos para uma maior tomada de consciência dos seus comportamentos e atitudes na construção das suas aprendizagens e saber ser e estar, promovendo o cumprimento do
--	--

	Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno e Ética Escolar e, sempre que necessário, utilizar a plataforma INOVAR para o registo de ocorrências. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: • Concertar estratégias de atuação, de forma a incutir nos alunos comportamentos e atitudes adequadas às atividades a realizar dentro e fora da sala de aula, promovendo: - O “saber estar” em contexto educativo, através do cumprimento das regras definidas no Regulamento Interno; - a utilização do apoio disponibilizado pelo GAAF em situações de indisciplina, ordem de saída de sala de aula ou outras situações que comprometam o sucesso educativo do aluno; - a utilização dos meios de comunicação disponibilizados pela escola para o registo de ocorrências e incentivando os Encarregados de Educação a monitorizar regularmente o comportamento dos seus educandos; - uma maior articulação/ envolvimento nos projetos por parte de toda a comunidade, visando o desenvolvimento de uma <u>cidadania mais ativa (Eco-escolas; PES/ Equipa de Saúde Escolar/ Ciência Viva/ Sala LED...)</u>. - a prática da coadjuvação em sala de aula permite um acompanhamento mais personalizado dos alunos, potenciando um maior envolvimento e motivação por parte dos mesmos no seu próprio processo de aprendizagem, estratégia essa que facilita a construção de um ambiente mais estimulante e menos propenso a conflitos; - o reforço da reflexão e implementação de práticas seguras de utilização das regras de segurança na utilização das plataformas digitais instituídas no Agrupamento, no caso específico dos docentes do grupo disciplinar 550; - a implementação de estratégias que visem o desenvolvimento nos alunos de uma maior consciência da importância da cooperação e do respeito pelo próximo, da assiduidade e da pontualidade, bem como do cumprimento escrupuloso das datas de entrega dos trabalhos solicitados pelos professores, para além das regras comportamentais que constam no Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno e Ética Escolar. Departamento de Ciências Sociais e Humanas • Priorização das medidas de atuação elaboradas em cada conselho de turma, baseadas no Projeto Educativo, nomeadamente: - sensibilizar os alunos para uma maior tomada de consciência dos seus comportamentos e atitudes na construção das suas aprendizagens e saber ser e estar, promovendo o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno e Ética Escolar e
--	--

	sempre que necessário a utilização da plataforma INOVAR para o registo de ocorrências, sempre em articulação com o SPO e o GAAF; - estabelecer contacto direto com o/a Diretor(a) de Turma ou com os Encarregados de Educação (quando na qualidade de Diretor de Turma) aquando de qualquer ocorrência de carácter disciplinar; - promover um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no sentido de responsabilizar os alunos pelos seus comportamentos; - estimular o sentimento de empatia e tolerância entre os diferentes membros da comunidade, abrindo a escola à comunidade e a outras escolas, partilhando experiências educativas; - reforçar a promoção do diálogo, quer dentro, quer fora do âmbito da sala de aula, como estratégia mais assertiva e meio de eleição para prevenir comportamentos perturbadores ou disruptivos; - procurar trabalhar as emoções e a impulsividade dos alunos através da escuta ativa e do entendimento das particularidades e dos motivos porque agem de um determinado modo, em articulação e sintonia com o SPO, GAAF, pais e encarregados de educação e quaisquer outras entidades externas que possam ser ou constituir uma mais-valia; - atribuir aos alunos com comportamentos disruptivos tarefas de responsabilidade, seja na sala de aula ou noutros espaços da própria escola; - reforçar a interação e a partilha de informações para a tomada de boas decisões e a coordenação de estratégias com as famílias desses alunos em articulação com o Conselho de Turma e com o GAAF; - utilizar metodologias ativas reforçando a utilização de ferramentas digitais e de gamificação; - dar feedbacks e reforços positivos, tanto espontâneos como estruturados, quando tal se afigurar necessário e adequado para promover e encorajar, nos alunos que inspiram maiores cuidados, atitudes e hábitos comportamentais cívicos adequados e pró-sociais. Departamento de Expressões: • Consolidação das regras que regulam os diversos aspetos do quotidiano da sala bem como o respeito pelos membros da comunidade escolar, o cumprimento de prazos, a pontualidade e assiduidade. • Reflexão sobre cada aula: trabalho desenvolvido, objetivos definidos para a aula, etc. • Valorização das relações positivas com os alunos, marcadas pelo carinho, compreensão e confiança bem como o envolvimento do Encarregado de Educação. • Os docentes do grupo 910 estarão em constante articulação com os diversos Professores Titulares/Diretores de Turma, elementos dos diferentes Conselhos de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação, técnicos da ELI e do CRI, e família, para prevenir comportamentos disruptivos reforçarão, apoiarão e motivarão os alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do
--	--

	Decreto-Lei n.º 54/2018, incentivando-os à participação em aprendizagens ativas e colaborativas. Procederão de igual forma à sensibilização para o cumprimento de regras nas diversas atividades em todos os contextos educativos (salas de aula, clubes, Centro de Apoio à Aprendizagem, Biblioteca, recreio, visitas de campo...).
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor Coordenadores de Departamento Conselho de Diretores de Turma / Conselhos de Turma Professores titulares de turma
9. Recursos	- Recursos humanos afetos ao Serviço de Psicologia e Orientação e ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; parceria com o Centro de Saúde e Serviço de Ação Social do município; coordenador do PES; Conselho Geral de Alunos.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	A monitorização da medida será da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, que acompanhará a implementação da medida, tendo por base as avaliações trimestrais realizadas pelos conselhos de turma/conselhos de docentes/conselho de diretores de turma e conselho pedagógico. As avaliações/monitorização deverão ter em conta: A avaliação das propostas apresentadas pelos departamentos; Exercícios de motivação realizados; Participações disciplinares dos professores; Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação; Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; Resultados dos concursos; Questionário a dirigir a alunos para avaliar o grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.

3.4. AÇÃO/MEDIDA 4: Ler e Escrever Melhor

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Dificuldades reveladas pelos alunos na expressão escrita e compreensão da leitura.
--	--

2. Anos de escolaridade a abranger	1.º, 2º e 3º ciclos.																																																												
3. Designação da medida	- Ler e Escrever Melhor - estimular o gosto pela leitura para combater dificuldades de aprendizagem e desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão).																																																												
4. Objetivos a atingir com a medida	- Aumentar/melhorar o nível de literacia dos alunos nos três ciclos de escolaridade - Melhorar a capacidade de ler e interpretar por parte dos alunos - Desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) - Consolidar aprendizagens estruturantes afetadas pelo contexto pandémico.																																																												
5. Metas a alcançar com a medida	1º ciclo: <=2,0% de insucesso em Português no 2.º ano, <=1% no 3º e 4º anos; - Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na disciplina de Português nos 1º, 2º e 3º ciclos. <table><tr><th colspan="6">Português - Bom/Muito bom</th></tr><tr><th></th><th>2023/2024</th><th>2024/2025</th><th>2025/2026</th><th>Média</th><th>Meta</th></tr><tr><td>2º ano</td><td>75,6%</td><td>76,9%</td><td>73,8%</td><td>75,4%</td><td>77,4%</td></tr><tr><td>3º ano</td><td>79,0%</td><td>81,5%</td><td>79,9%</td><td>80,1%</td><td>82,1%</td></tr><tr><td>4º ano</td><td>80,4%</td><td>85,2%</td><td>79,2%</td><td>81,6%</td><td>83,6%</td></tr><tr><td>5º ano</td><td>80,1%</td><td>72,2%</td><td>69,8%</td><td>74,0%</td><td>76,0%</td></tr><tr><td>6º ano</td><td>71,6%</td><td>75,1%</td><td>63,0%</td><td>69,9%</td><td>71,9%</td></tr><tr><td>7º ano</td><td>58,5%</td><td>56,4%</td><td>45,7%</td><td>53,5%</td><td>55,5%</td></tr><tr><td>8º ano</td><td>49,8%</td><td>68,5%</td><td>60,8%</td><td>59,7%</td><td>61,7%</td></tr><tr><td>9º ano</td><td>58,6%</td><td>54,2%</td><td>64,5%</td><td>59,1%</td><td>62,1%</td></tr></table>	Português - Bom/Muito bom							2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Meta	2º ano	75,6%	76,9%	73,8%	75,4%	77,4%	3º ano	79,0%	81,5%	79,9%	80,1%	82,1%	4º ano	80,4%	85,2%	79,2%	81,6%	83,6%	5º ano	80,1%	72,2%	69,8%	74,0%	76,0%	6º ano	71,6%	75,1%	63,0%	69,9%	71,9%	7º ano	58,5%	56,4%	45,7%	53,5%	55,5%	8º ano	49,8%	68,5%	60,8%	59,7%	61,7%	9º ano	58,6%	54,2%	64,5%	59,1%	62,1%
Português - Bom/Muito bom																																																													
	2023/2024	2024/2025	2025/2026	Média	Meta																																																								
2º ano	75,6%	76,9%	73,8%	75,4%	77,4%																																																								
3º ano	79,0%	81,5%	79,9%	80,1%	82,1%																																																								
4º ano	80,4%	85,2%	79,2%	81,6%	83,6%																																																								
5º ano	80,1%	72,2%	69,8%	74,0%	76,0%																																																								
6º ano	71,6%	75,1%	63,0%	69,9%	71,9%																																																								
7º ano	58,5%	56,4%	45,7%	53,5%	55,5%																																																								
8º ano	49,8%	68,5%	60,8%	59,7%	61,7%																																																								
9º ano	58,6%	54,2%	64,5%	59,1%	62,1%																																																								
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	• Escrita criativa: orientação de escrita de textos de vários tipos (todos os ciclos) • Leitura orientada em sala de aula com recurso às obras do PNL (todos os ciclos); • Ler, conhecer, aprender e ensinar (com recurso a plataformas digitais) (todos os ciclos); • Vou levar-te comigo - Incentivar e orientar os alunos na requisição de livros na biblioteca escolar (todos os ciclos); • Hora do conto na biblioteca (1º ciclo – 1.º e 2.º anos); • Desenvolver atividades de escrita criativa a incluir no portefólio (2º e 3.º ciclo); • Clube de leitura – 2º ciclo; • Estendal das palavras; • Dez minutos a ler (1º, 2º, 3º ciclos); • Concurso de ortografia (2º e 3º ciclos); • Concurso <i>Convince-me</i> (1º, 2º e 3º ciclo); • Concurso “Tecendo palavras”; • Sarau poético; • Atividades de leitura que envolvam todos os elementos da comunidade educativa;																																																												

	• Escola a ler – ler com a biblioteca – leitura orientada - (2.º,3.º e 4.º anos); • Organizar um baú de livros, na sala de aula, para possibilitar a leitura lúdica e recreativa (livros selecionados do PNL e EL) – escolas sem biblioteca.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	- Diretor - Professor titular de turma e equipa dos apoios educativos - Coordenador do conselho de docentes - Professor de Português – 2º e 3º ciclo
9. Recursos	- Biblioteca escolar
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes, departamento de Línguas e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores: - Avaliação das atividades propostas pelos departamentos curriculares - Melhoria dos resultados da avaliação trimestral - Resultados dos concursos - Grau de consecução das metas
	A recolha de dados será feita através das atas dos conselhos de docentes, Departamento de Línguas e Conselho Pedagógico, pelas pautas de avaliação e análise de resultados.

3.5. AÇÃO/MEDIDA 5: Avaliação Pedagógica – para aprender melhor

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Aplicação do Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho: colocar a avaliação pedagógica ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens e do próprio processo de ensino, orientada para a inclusão de todos os alunos e para a sua plena integração.
2. Anos de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade
3. Designação da medida	Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação
4. Objetivos a atingir com a medida	- Garantir o reforço da avaliação formativa e uma articulação fundamentada com a avaliação sumativa, diversificando os instrumentos de recolha de informação. - Promover o envolvimento dos alunos na autorregulação das suas aprendizagens, desenvolvendo a qualidade do feedback para fortalecer as práticas de avaliação formativa e sumativa.
5. Metas a alcançar com a medida	- Recorrer a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação – Cada departamento curricular deve aprovar os instrumentos de avaliação com finalidade formativa e sumativa e avaliar a sua utilização. - Utilizar pelo menos uma tarefa com a respetiva rubrica de avaliação por disciplina e turma, por período. - 80% dos alunos inquiridos demonstrarem um grau de satisfação de bom ou muito bom relativamente aos processos utilizados.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	- Analisar nos Departamentos o Plano de Avaliação do Agrupamento. Departamentos: 1º ciclo • Apresentação oral dos objetivos, no início do estudo de cada conteúdo. • Elaboração/Aplicação de rúbricas simples de acordo com os instrumentos de avaliação (leitura; escrita; resolução de problemas; pesquisa); • Adotar, de forma contínua, procedimentos de feedback de qualidade (dado na hora e centrado na tarefa) com informação da avaliação formativa aos alunos (o que fez bem e o que precisa de melhorar); • Utilizar grelhas de observação; • Fomentar a auto e heteroavaliação; • Dar a conhecer os critérios de avaliação aos alunos; • Fichas formativas ajustadas ao trabalho escolar desenvolvido e aos objetivos definidos; • Partilhar os principais temas e conteúdos, objetivos e atividades a desenvolver, numa lógica de envolvimento e motivação dos alunos. 2º / 3º ciclos : - Privilegiar a realização de atividades de avaliação formativa com a aplicação de fichas formativas; Questões de aula/Quiz; Apresentações orais; Ficha de controlo de aprendizagens; Trabalho de grupo/pares; Trabalho individual; Tarefas na Classroom; Trabalhos de projeto/pesquisa; Portefólio/Caderno

	diário; Fichas de trabalho; DAC (Domínio de Autonomia Curricular), quando possível, e dar apoio individualizado a alunos com dificuldades. - Uniformizar procedimentos em contexto de sala de aula, designadamente a utilização de grelhas de observação de aulas e fichas autorreguladoras das aprendizagens. - Uso da plataforma <i>Intuitivo</i> ou de outras plataformas para avaliação formativa das aprendizagens. - Utilização de questionários com recurso à gamificação, possibilitando o desenvolvimento de uma avaliação formativa contextualizada, flexível, interativa e presente ao longo de todo o processo, <u>mas tendo em conta os devidos constrangimentos associados à proibição de utilização dispositivos moveis com acesso à internet dentro dos recintos escolares.</u>
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares, conselhos de turma, conselho de docentes e conselhos de ano de escolaridade.
9. Recursos	- Colaboração entidades externas em <i>workshops</i> /ações de curta duração - Docentes
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Informações dos departamentos quanto ao número e tipo de instrumentos de recolha de informação utilizados. - Resultados da utilização das rubricas na realização de tarefas. - Resultados obtidos nos questionários a aplicar aos alunos, no final de cada período. - Nº de professores presentes em workshops/sessões de formação sobre avaliação.

3.6. AÇÃO/MEDIDA 6: Transição Digital

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Implementação sistemática de práticas pedagógicas com recurso a tecnologias digitais, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e da avaliação e potenciando o uso dos recursos existentes. Aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclo
3. Designação da medida	Transição digital

4. Objetivos a atingir com a medida	- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Plano no cumprimento do Projeto Educativo; - Investir no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação; - Promover competências digitais dos alunos (literacia digital, dos media e da informação); - Garantir que as necessidades de formação estejam ajustadas aos projetos do Agrupamento; - Renovar as práticas de avaliação onde o feedback e autorreflexão deverão dar lugar à participação de todos os intervenientes e as tecnologias digitais poderão ser um meio de aproximação; - Envolver os professores na construção da estratégia digital; - Procurar parcerias que promovam a utilização pedagógica das tecnologias digitais na escola; - Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola; - Criar condições para utilização de plataformas <i>e-learning</i> – partilhar recursos.
5. Metas a alcançar com a medida	- Todas as escolas terem equipamentos funcionais; - Todas as turmas do 3º ao 9º ano utilizarem a Classroom e 50% das turmas realizarem avaliação formativa através da Classroom ou outra plataforma digital; - Biblioteca escolar - Divulgar pelo menos seis ferramentas por ano; - Clube de Ciência - 10 atividades por ano; - Hypatiamat e +Cidadania - Envolver 80% das turmas do 1º ciclo; - 60% dos docentes utilizarem tecnologias de gamificação; - Obter o Selo Digital; - Scratch – para todos os alunos dos 7º e 8º anos.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	- Internet Segura; - Dinamização das salas LED; - Aprender com diversão – gamificação; simuladores; - Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação, Multimédia); - Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas; - Projetos DAC – promoção da transdisciplinaridade; - Plataformas educativas – Hypatiamat, +Cidadania (essencialmente ensinar e aprender Português - 1º ciclo); - Aplicação da metodologia STE(A)M; - Googledocs no 1º ciclo – escrever para aprender; - Biblioteca pró-digital; - Comunicação – uma janela aberta ao Mundo: Canal CtxTV e VozINA - Plataformas educativas – Classroom / Intuitivo / Plataformas das editoras; - Utilização do programa Scratch para os alunos do 5º, 6, 7º, 8º e 9 ano de escolaridade.
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares e equipa de apoio tecnológico.
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	As propostas de indicadores referenciados por atividade no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
11. Necessidades de formação contínua	Formação na utilização pedagógica de tecnologias digitais

3.7. AÇÃO/MEDIDA 7: A falar nos entendemos

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	No final da escolaridade básica alguns alunos revelam dificuldades na conversação oral nas línguas estrangeiras - interação no uso e na aprendizagem da língua, considerando o seu papel central na comunicação. <i>“Students are afraid to use the English language in learning because they fear in making mistakes.”</i> (Gan, 2013; Purdie & Oliver, 1999). <i>“Students have poor vocabulary and pronunciation, and they are also shy to take part in a conversation in front of larger groups.”</i> (Chu, 2008; Fallah, 2014; Mahdi, 2014). - Baixa carga horária para as aulas de língua estrangeira; - Desmotivação perante as dificuldades crescentes; - Falta de segurança/receio de cometer erros frente à turma; - Recurso à língua materna como estratégia de remediação à falta de recursos linguísticos.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclos
3. Designação da medida	A falar nos entendemos
4. Objetivos a atingir com a medida	• Valorizar as línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia. (Alínea 0) do artº 4º Dec. Lei 55/2018, 6 de julho). • Desenvolver competências na comunicação oral em línguas estrangeiras: - Criar estratégias que permitam aos alunos desenvolver a autoconfiança/ autonomia na expressão em língua estrangeira; - Desenvolver competências na comunicação oral, proporcionando situações em contexto real; - Promover atividades lúdicas com vista a que os alunos comuniquem oralmente na língua estrangeira; - Promover e aumentar gradualmente as interações orais entre pares e/ou em pequenos grupos, em língua estrangeira sobre temas versados; - Criar mais contextos comunicativos orientados para memorização de vocabulário.
5. Metas a alcançar com a medida	Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na avaliação da expressão oral
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	1º ciclo • Desenvolver momentos de “StoryTelling” e “Acting” com recurso a instrumentos interventivos (personagens, palavras-chave e linguagem corporal). • Concretizar momentos de interação entre pares com recurso a

	questionários sobre os textos trabalhados. • Utilizar recursos manipuláveis, apelativos e facilitadores da comunicação oral (miniflash cards, finger puppets...). • Promover momentos de “Karaoke”, com recurso a músicas relacionadas com os temas em estudo. • Realizar exercícios de repetição de ritmos em rimas, lengalengas e canções. • Envolver os alunos em atividades de “Show and Tell”, no final de cada unidade curricular. • Convidar os alunos a elaborar e a apresentar “Posters” sobre os temas abordados. • Envolver os alunos em atividades interdisciplinares e trabalhos de projeto (CLIL, Erasmus e eTwinning). 2º e 3º ciclos • Clube de Línguas / <i>Meeting point</i> ○ Dia europeu das línguas; ○ Role-play/ jeu de rôle/ juego de roles (reforçar a frequência) ○ Vídeos de culinária – pratos típicos de cada país; ○ Comemoração do Halloween/Día de los Muertos ○ Concurso das cartas de Natal; ○ Decorações natalícias em língua estrangeira; ○ S. Valentim -Declarações e poemas em suporte áudio/ vídeo ○ Olimpíadas das Línguas; ○ Troca de correspondência e diálogo com alunos de outras escolas (preferencialmente estrangeiras); ○ Atividades de carácter lúdico- (Jogos de pronúncia, etc); ○ Resumos orais a partir da leitura de textos de tipologias diferentes; ○ Questionários dirigidos sobre os temas abordados em sala de aula: ○ Expressão da opinião, de sentimentos, etc... ○ Debates em pequeno ou grande grupo; ○ Descrição, comentário de/sobre imagens /cartoons ou outros suportes relacionados com os conteúdos temáticos; ○ Forum Conversations (story telling; speech and debate competition ...); ○ <i>10 minutes Reading</i>; ○ <i>Ready to Read</i>; ○ <i>Spelling Bee</i>.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamento de Línguas – docentes de línguas estrangeiras
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.

10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Registos sobre as atividades realizadas Nº de participantes nas atividades Resultados das avaliações da oralidade
---	---

3.8. AÇÃO/MEDIDA 8: Implementação da intervenção pedagógica

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Entende-se que os professores fazem a diferença no sucesso escolar dos alunos e que o trabalho colaborativo e reflexivo é uma oportunidade para a melhoria da eficácia educativa, dos resultados escolares e dos problemas que se colocam no quotidiano da vida escolar. Neste sentido a intervenção colaborativa pode ser um contributo para a melhoria da escola e do profissionalismo docente e potenciadora de melhores ambientes de aprendizagem.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclos
3. Designação da medida	Intervenção pedagógica – um desafio para a melhoria do serviço público de educação
4. Objetivos a atingir com a medida	- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo e a entreaajuda como reforço para o profissionalismo docente; - Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares diminuindo o isolamento do trabalho docente; - Conferir maior interesse e capacidade de experimentar novas abordagens educativas; - Incentivar os professores a desenvolver o seu pensamento reflexivo; - Identificar e promover boas práticas pedagógicas através da interação entre docentes; - Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares.
5. Metas a alcançar com a medida	- Realizar momentos de observação de aulas por docente, em termos a definir por cada departamento curricular (entendendo-se que as coadjuvações e o apoio individualizado em sala de aula correspondem já a momentos de intervenção colaborativa); - Cada departamento curricular organiza, pelo menos, um momento de intervenção colaborativa por docente.

6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Pré-escolar - Serão iniciados momentos de Intervisão colaborativa nos jardins que têm duas salas, por ter a logística mais facilitada. O departamento pretende efetuar esta medida até ao final do 1.º período, nestes mesmos jardins. Estão revistas as atividades do pré-escolar 1º ciclo - Nas reuniões de Conselho de Ano de escolaridade, partilhar estratégias e recursos educativos inovadores e significativos, do ponto de vista da relevância e qualidades das aprendizagens proporcionadas aos alunos, numa lógica de “Supervisão Educativa” (supervisão e acompanhamento da prática letiva). - Coadjuvação entre pares - Coadjuvar um colega na realização de uma atividade letiva (duas sessões partilhadas - uma como visitante, outra como visitado). outros - Observação colaborativa de aulas interpares que deve ocorrer de forma livre e voluntária; - Criação de momentos de reflexão que promovam a qualidade dos processos pedagógicos, por ex., aproveitando os momentos de trabalho colaborativo; - Interação e articulação entre docentes da mesma área curricular/ano – em cada Departamento haver pelo menos uma aula partilhada por cada docente.
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares e equipas educativas.
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Nº de aulas observadas e documentos de reflexão produzidos; Monitorização trimestral dos procedimentos.
11. Necessidades de formação contínua	Aprendizagens colaborativas

O Diretor

Assinado por: **Jorge Manuel Ferreira de Magalhães Machado**
Num. de Identificação: 07430804
Data: 2026.10.09 15:21:06+01'00'

Jorge Machado

Atualizado em reunião de Conselho Pedagógico de 7 de outubro de 2026